

Código de referência: PT-AUC-UC

Título: Universidade de Coimbra

Datas: 1290-1999

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 3.000 mt lineares; pergaminho e papel

Nome do produtor: Universidade de Coimbra

História administrativa:

A origem da Universidade de Coimbra radica na existência de uma Universidade ou Estudo Geral criado em Lisboa por diploma de D. Dinis, assinado em Leiria, em 1 de Março de 1290. O dia 1 de Março é por isso mesmo assinalado ainda hoje em Coimbra como *Dia da Universidade*. A confirmação pontifícia foi feita pela bula *De statu regni Portugaliae* do papa Nicolau IV de 9 de Agosto de 1290 permitia que fossem ensinadas na Universidade todas as Faculdades, com excepção da Teologia que só mais tarde foi introduzida. Nos primórdios da sua existência eram leccionados os ramos de ensino de Direito Civil, Direito Canónico, Gramática, Lógica, Filosofia Natural e Medicina. No período dos descobrimentos portugueses foi ainda incluído o ensino da Matemática e da Astronomia.

Inicialmente a Universidade esteve instalada em Lisboa, tendo sido transferida, ocasionalmente, para Coimbra em diversos momentos. Nos anos de 1288 a 1308, de 1335 a 1354 e de 1377 a 1537 esteve sediada em Lisboa e só a partir de 1537 ficou definitivamente instalada em Coimbra, por transferência operada por D. João III, data a partir da qual foi definitivamente adoptada designação de Universidade de Coimbra.



Utilizou como insígnia a representação da sapiência. Junto mostramos aquela que é considerada a mais antiga figuração que se conhece desta insígnia universitária, tratando da imagem que está incluída nos *Estatutos da Universidade de 1597* (volume existente no AUC com a cota topográfica IV-1.ºD-2-3-62-A). Os *Estatutos da Universidade de 1591* descrevem, no liv. 2, tit. 26, § 13, a insígnia da Universidade. A legenda que envolve esta insígnia apresenta a frase latina *Per me reges regnant et legum conditores justa decernunt*, retirada do «Livro dos Provérbios de Salomão», vers. 15. Esta frase figura também na bordadura do selo. O selo da Universidade ainda hoje apresenta os mesmos símbolos usados desde os primórdios de vida da instituição: a figura da sabedoria, tendo na mão um ceptro encimado por uma esfera armilar e na outra mão um livro, estando a figura feminina rodeada por um conjunto de diversos livros, um mocho e uma joieira.

O ensino na Universidade de Coimbra era ministrado nas Faculdades de Teologia, Medicina, Leis e Cânones, às quais foram acrescentadas as Faculdade de Matemática e de Filosofia (a Filosofia Natural) pela Reforma Pombalina de 1772. Em 1836, por Decreto de 5 de Dezembro, foi extinta a Faculdade de Cânones, passando a Faculdade de Leis a designar-se Faculdade de Direito. Em 1911, por Decreto com força de Lei de 19 de Abril, foi extinta a Faculdade de Teologia.

A Universidade teve jurisdição privativa, também designada por **foro privativo** que lhe permitia decidir sobre questões judiciais no seio da instituição e demandas em locais onde a Universidade possuía bens patrimoniais. As questões eram dirimidas com a intervenção de um juiz conservador “privativo”.

Os reis de Portugal foram protectores da Universidade e a presença do “Protector” figura em capítulo próprio nos diversos *Estatutos da Universidade*.

Possuiu dois colégios universitários, destacando-se o **Colégio Pontifício e Real de S. Pedro**, que ficou instalado desde 1572 junto aos Paços Reais de Coimbra e que tem origem num colégio construído na Rua da Sofia, fundado por Rui Lopes de Carvalho (o bispo de Miranda D. Rodrigo de Carvalho), onde ingressaram, em 1545, os primeiros estudantes que deveriam ser clérigos pobres que se destinassem aos cursos de Teologia ou de Cânones. Foi incorporado na Universidade em 1549 e passou a destinar-se a alunos que seguissem o magistério na Universidade. Foi extinto em 1834 e no seu edifício veio a ser instalado o *Conselho Superior de Instrução Pública* por Decreto de 10 de Novembro de 1845. No mesmo local viria a funcionar, sucessivamente, a Faculdade de Letras, a Escola Normal Superior, parte dos serviços da Faculdade de Ciências, Sociedade Filantrópico-Académica, Secretaria da Universidade e, finalmente, a Faculdade de Direito e a Reitoria. A rica biblioteca deste colégio foi considerada biblioteca privativa dos monarcas, quando se acolhessem a Coimbra, e transitou depois para o edifício da Faculdade de Letras, cuja construção se iniciou em 1913, com projecto do arquitecto Silva Pinto, erguendo-se no local onde antes estivera o colégio de S. Paulo. Ali foi construído, posteriormente, o edifício da Biblioteca Geral.

Possuiu também uma **confraria** com invocação de Nossa Senhora da Luz que foi criada pelo Infante D. Henrique no séc. XV, quando a Universidade estava instalada em Lisboa. Quando da transferência da Universidade para Coimbra, em 1537, ficou instalada na antiga capela de S. Miguel, do Paço Real de Coimbra. A confraria tinha a seu cargo parte do serviço litúrgico, na Capela da Universidade, auxiliava os estudantes pobres, particularmente na sua doença, e fazia o acompanhamento fúnebre de professores, estudantes e funcionários da Universidade. As disposições estatutárias sobre esta confraria são feitas, nos diversos Estatutos da Universidade, no capítulo que respeita à Capela da Universidade. Manteve-se em actividade até à implantação da República, em 1910, pois nessa data foi suspenso o culto na Capela da Universidade. Viria a ressurgir em 1934, por empenhamento do Dr. António de Vasconcelos tendo sido assim retomadas as funções religiosas e litúrgicas na Universidade. Mas só em 4 de Julho de 1936, por ocasião das festas da Rainha Santa Isabel, foi solenemente retomado o culto na Capela da Universidade.

Possui, quase desde a sua origem, uma arca que servia de **cartório** para conservação de documentos. Na carta régia de 27 de Dezembro de 1540 ordenava-se ao Reitor da Universidade que mandasse fazer uma arca com três fechaduras para recolha de documentos universitários, ficando as chaves da mesma arca depositadas nas mãos do Reitor, do lente de prima de Cânones ou de Leis e do escrivão do Conselho universitário. O historiador Fernão Lopes de Castanheda é considerado o primeiro cartorário da Universidade, pois foi nomeado guarda do cartório (aliás já era guarda da livraria) por provisão régia que apresenta em Conselho da Universidade de 5 de Outubro de 1548. Faleceu em 1555 e praticamente não terá podido exercer plenamente o seu cargo, pois o reitor cessante Fr. Diogo de Murça se recusara a entregar os

documentos da Universidade que tinha em sua posse. Os Estatutos da Universidade legislaram com minúcia sobre a organização do cartório e atributos do guarda do cartório, que era nomeado em conselho mor (com a presença do reitor, deputados e conselheiros), encontrando-se instalado junta à secretaria, em espaço próprio no edifício dos Gerais da Universidade. Competia ao guarda do cartório organizar os documentos e fazer um inventário de tudo o que existia, situação que seria verificada pelo reitor e dois deputados juristas quando visitavam de dois em dois anos o cartório. O arquivo, que foi elevado à categoria de repartição autónoma em 1901 (Decreto n.º 4 de 24 de Dezembro) tendo sido o primeiro director o Doutor António de Vasconcelos, professor da Faculdade de Teologia e depois da Faculdade de Letras. Era auxiliado apenas por um amanuense e só em 1948 o arquivo teve edifício próprio, construído de raiz, para albergar toda a documentação universitária e também a que já recebera por ser simultaneamente Arquivo Distrital de Coimbra, por Decreto com força de lei n.º 19.952 de 27 de Junho de 1931. Este edifício, da autoria do arquitecto Alberto Pessoa, foi uma dos primeiros a ser inaugurados por intervenção da CAPOCUC (Comissão Administrativa do Plano das Obras da Cidade Universitária de Coimbra), estando situado na rua de S. Pedro, bem próximo do local onde estava a antiga igreja paroquial de S. Pedro que então foi demolida.

História custodial e arquivística

A documentação foi transferida para o actual edifício do Arquivo da Universidade de Coimbra em 1948, sendo proveniente de diversas salas onde esteve alojado o cartório-arquivo, junto à Reitoria da Universidade.

Fonte imediata de aquisição ou transferência

Âmbito e conteúdo

Sistema de organização

A documentação sofreu tratamento arquivístico em diversos momentos, desde a data de produção original até ao presente. No alargado período cronológico de vida da instituição foram criados e remodelados diversos organigramas pelo que se torna muito difícil conciliar a aplicação de uma classificação orgânico-funcional a um fundo documental que sofreu diversos tratamentos arquivísticos ao longo do tempo. Assim, presentemente, estão criados os seguintes subfundos e secções:

SFD: Colégio Real de S. Paulo

SFD: Colégio Real de S. Paulo

SFD: Hospitais da Universidade

SFD: Imprensa da Universidade

A/ SC: Fundação e Regulamentação

01 - SR: Estatutos

02 - SR: Ordens régias, cartas, decretos, avisos e portarias

03 - SR: Registo de ordens régias, cartas, decretos

B/ SC: Órgãos de governo

SR: Acórdãos da Mesa da Fazenda
SR: Actas da Junta da Fazenda
SR: Actas do Senado
SR: Actas dos Conselhos
SR: Actas dos Conselhos de Decanos
SR: Consultas dos Conselhos de Decanos
SR: Correspondência Recebida e Expedida da Reitoria
SR: Despachos da Junta da Fazenda
SR: Despachos da Mesa da Fazenda
SR: Editais da Reitoria
SR: Portarias de prelados
SR: Registo de Correspondência expedida da Reitoria
SR: Registo de Editais

C/ SC: Gestão Patrimonial

SR: Correspondência Expedida e Recebida de Procuradores
SR: Inventários e cadastros de bens
SR: Livros de arrematações
SR: Livros de escrituras
SR: Tombos de demarcação e reconhecimento

D/ SC: Capela da Universidade

SR: Regimentos e estatutos
SR: Termos de Visitações

E/ SC: Confraria de N.ª S.ª da Luz

SR: Acórdãos da Comissão Administrativa
SR: Livros de Receitas e Despesas

F/ SC: Padroado da Universidade

SR: Títulos de doação do padroado
SR: Registos de visitações
SR: Tombos de capelas e igrejas

G/ SC: Gestão académica/Secretaria

SR: Autos e Graus e Provas de Curso
SR: Autos e Graus
SR: Cadernetas de estudantes
SR: Certidões de Idade
SR: Exames
SR: Exames de Admissão
SR: Exames de Aptidão
SR: Inscrições/matrículas
SR: Livros de Informações Finais
SR: Livros de registo de habilitações
SR: Livros de registo de Pontos de exames

SR: Mapas de faltas de alunos
SR: Matrículas
SR: Petições de exame
SR: Petições de matrícula
SR: Processos de benefícios (bolsas de estudo e isenção de propinas)
SR: Processos e requerimentos de transferência de alunos
SR: Processos para carta de curso
SR: Registo de partidos e prémios a alunos

H/ SC: Gestão de recursos humanos

SR: Folhas de Ordenados/Vencimentos
SR: Livros de processos de provisões das cadeiras da Universidade
SR: Livros de termos de posse de funcionários
SR: Livros de termos de posse de professores
SR: Mapas de faltas de professores e funcionários
SR: Processos individuais de funcionários
SR: Processos individuais de professores
SR: Registo de faltas de professores e funcionários
SR: Registo do serviço de lentes

I/ SC: Gestão Financeira (Administração e Contabilidade)

SR: Contas da Agência
SR: Contas dos Bedéis
SR: Contas Gerais da Junta da Fazenda
SR: Contas Gerais da Mesa da Fazenda
SR: Livros de Caixa
SR: Livros de contas Correntes
SR: Livros de despesa da Agência
SR: Processos de Contas de Gerência
SR: Receita e despesa da Junta da Fazenda
SR: Receita e despesa da Mesa da Fazenda

J/ SC: Jurisdição privativa

SSC: Conservatória da Universidade

SSC: Executória da Universidade

L/ SC: Controle Disciplinar e Polícia Académica

SR: Processos de Polícia académica
SR:

M/ SC: Gestão da informação e documentação (Cartório/Arquivo da Universidade)

SR: Inventários do cartório

SR: Sumários de documentos do cartório

SR: Despesas de conservação do cartório

N/SC: Livraria/Biblioteca da Universidade

SR: Registo de entrada de obras

SR: Despesas de aquisição e conservação

O/SC: Arca dos Médicos

SR: Inquirições para atribuição de partidos médicos e boticários

SR: Contas da Arca dos Médicos

Idioma/escrita

Português e latim

Características físicas

Alguns documentos encontram-se em mau estado de conservação, devido à utilização de tintas ferro-gálicas e a excessiva humidade, apesar de se tratar de uma diminuta percentagem de volumes.

Instrumentos de descrição

Não publicados

Roteiros e Inventários (ordenação cronológica):

Roteiro e Inventário topográfico da documentação instalada no Dep. IV-1.ªE (Capela da Universidade, Cadeia, Obras, Mesa da Fazenda, Junta da Fazenda, Padroado, etc.). Coimbra, 1990 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário as séries documentais: Correspondência recebida na Reitoria; Correspondência Recebida e Expedida da Secretaria-Geral; Correspondência Recebida e Expedida da Contabilidade; Editais; Serviço de Lentas. Coimbra, 1998 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de Ordens régias, cartas, avisos, decretos, portarias, alvarás, editais da Universidade de Coimbra. Coimbra, 2000 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de inscrições de alunos na Universidade. Coimbra, 2001 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário das séries documentais de Autos e Graus e Provas de Curso. Coimbra, 2001 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de matrículas de alunos na Universidade. Coimbra, 2001 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de Folhas de ordenados/vencimentos da Universidade de Coimbra. Coimbra, 2002, revisão 2007 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de documentos de despesa (Reitoria, Arquivo, biblioteca, Faculdades e Departamentos anexos). Coimbra, 2005 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Guia de remessa de Processos individuais de professores e funcionários da FCTUC. Coimbra, 2005 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de Registo e aceitação de doentes (mulheres) de 1809-1949, do SFD: Hospitais da Universidade. Coimbra, 2006 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental Papeletas de doentes de 1870-1916, do SFD: Hospitais da Universidade. Coimbra, 2006 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de Certidões de idade de alunos da Universidade de Coimbra. Coimbra, 2007 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de Registo de serviço dos Lentos. Coimbra, 2007. (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de Processos de Polícia Académica e índice de processos concluídos. Coimbra, 2007. (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Inventário da série documental de Actas dos Conselhos, Congregações, Senado e Junta Administrativa da Universidade de Coimbra. Coimbra, 2002, revisão 2007 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Índices

Índice do cartório do Colégio Real de S. Pedro da Universidade de Coimbra/Miguel Gomes Soares (colegial legista). Coimbra, 1824 (dactilografado - (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Índice da série documental de Processos de professores da Universidade de Coimbra. Coimbra, 2002 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Índice da série de Livros de Sumários da Faculdade de Letras (1912-1975) / elaborado por Lúcia Almeida. Coimbra, 2003 (Acessível no AUC - Sala de Leitura).

Índice de matrículas e exames de alunos da Universidade (séc. XVI-XIX). (Ficheiro Manual. Acessível no AUC - Sala do Catálogo).

Índice de matrículas do Colégio das Artes (séc. XVI-XVIII). (Ficheiro Manual (Acessível no AUC - Sala do Catálogo).

Publicados

Bandeira, Ana Maria Leitão – «Catálogo dos processos de habilitação a partidos médicos e boticários». *Boletim do AUC*, vol. 15-16 (1995-1996). Coimbra: Arquivo da Universidade, 1997, p. 354-516.

Bandeira, Ana Maria Leitão; Ramos, Júlio de Sousa - «Catálogo das Inquirições do Real Colégio de S. Pedro da Universidade de Coimbra (1548-1824)». *Boletim do AUC*, vol. 221-22 (2001-2002). Coimbra: Arquivo da Universidade, 2003, p. 147-293.

Unidades de descrição relacionadas

Nota de publicação

Auctarium Universitatis Portugalensis (dir. Moreira de Sá). Lisboa: INIC, 1973-1979, 3 vols.

BANDEIRA, José Ramos – *Universidade de Coimbra*. Coimbra: s. n., 1943- 2 vols. (parte desta obra foi anteriormente publicada em *O Instituto*)

BRAGA, Teófilo – *A História da Universidade de Coimbra nas suas relações com a instrução pública portuguesa*. Lisboa, 1892-1902, 4 vols.

BRANDÃO, Mário; Almeida, Manuel Lopes de - *A Universidade de Coimbra: esboço da sua história*. Coimbra: por Ordem da Universidade, 1937.

Chartularium Universitatis Portugalensis (dir. Artur Moreira de Sá; Francisco da Gama Caeiro). Lisboa: INIC, 1966-2001, 14 vols.

MADAHIL, António Gomes da Rocha – *A insígnia da Universidade de Coimbra*. Coimbra, 1937.

VASCONCELOS, António de - *O selo medieval da Universidade portuguesa*. Coimbra: Oficinas da Coimbra Editora, 1938. (reedição Coimbra: Arquivo da Universidade; Livraria Minerva, 1990).

Notas:

Fontes e bibliografia consultadas

A., L. de – “Universidade”. In *Dicionário de História de Portugal*, dir. Jolel Serrão, vol. 6. Porto: Livraria Figueirinhas, 1984, p. 228-233.
Braga, Teófilo – *História da Universidade*

Nota do arquivista

Regras ou convenções

Data de descrição